

# **MANIFESTO**

## **MP 998/2020 COLOCA EM RISCO A SOBREVIVÊNCIA DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E DE EMPRESAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

4 de setembro de 2020

A Medida Provisória nº 998, de 1º de setembro de 2020, propondo alterações na lei nº 9.991/2000 e o consequente corte nos recursos repassados aos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), surpreendeu, de forma negativa, as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e as empresas de conservação de energia. A MP prevê o corte de 30% do orçamento destinado aos programas, além da realocação do recurso remanescente - eventualmente não aplicado pelos agentes do setor elétrico - para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). As medidas propostas colocam em risco a sobrevivência dessas instituições, que muito têm a contribuir para a retomada econômica do Brasil.

A MP surpreendeu, inclusive, os próprios agentes do setor que, em nosso entendimento, necessitam de um prazo de transição para realizar suas ações de prospecção tecnológica – P&D e PEE, em linha com o processo de modernização do setor elétrico. Existem muitos processos em estado avançado de qualificação de projetos, que não podem ser lesados, como os pré-aprovados dentro da Chamada Estratégica de Mobilidade Elétrica da Aneel.

Temos total ciência de que o país passa por um momento crítico e que alguns sacrifícios são necessários para colocar a economia nos eixos, sem sobrecarregar a população, mas, ao mesmo tempo, temos plena convicção de que os investimentos em inovação tecnológica são cruciais para fortalecer a competitividade de nosso setor produtivo e, também, dar continuidade às iniciativas de modernização do setor elétrico, transcendendo o aspecto da digitalização. Temos a competência para dar o embasamento técnico a novos marcos regulatórios e à proposição de novos modelos de negócio para o setor.

Defendemos a manutenção dos orçamentos de P&D e EE, dada a relevância de suas contribuições para a segurança energética do país, para a melhoria no desempenho operacional das concessionárias e, inclusive, para a modicidade tarifária.

Além de representar um retrocesso nos avanços tecnológicos conquistados pelo setor elétrico, o contingenciamento de recursos só vem a agravar e prolongar os efeitos negativos da atual crise, na medida em que coloca em risco milhares de empregos. Considerando somente ICTs públicas e privadas, estamos falando de um universo de aproximadamente 600 mil profissionais, entre pesquisadores altamente qualificados e técnicos de apoio.

Sabemos fazer tecnologia para ajudar o país a voltar a crescer, mas, para isso, precisamos manter nossas linhas de fomento e financiamento a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Eficiência Energética.

Queremos ajudar o Brasil a superar todos os desafios que terá pela frente, oferecendo nossa força de trabalho e o enorme potencial de conhecimento técnico-científico dos milhares de profissionais, que são o mais valioso patrimônio das Instituições de Ciência e Tecnologia e de Eficiência Energética, que dependem da nossa sobrevivência para continuar emprestando suas competências ao fortalecimento da economia de nosso país.

Assinam este manifesto as seguintes instituições:

ABIPTI - Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação

AFABEE – Associação dos Fabricantes Brasileiros de Eficiência Energética

ABESCO -Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia

BrasilNano – Associação Brasileira de Nanotecnologia

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

